



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVACARDÍACA

Tema: Enfermagem

Leticia Gorski Simões Pires; Rafael Heiling de Souza; Miriane Melo Silveira Moretti; Agatha Gonçalves Picetti da Silva; Yasmin de Freitas Dias; Thais dos Santos Donato Schmitz; Daniela Marona Borba; Taciana de Castilhos Cavalcanti;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
PORTO ALEGRE/RS

**Introdução:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que internam em uma unidade de terapia intensiva cardíaca (UTIC) se torna indispensável, para a realização de um atendimento de qualidade, individualizado e seguro. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes que estiveram internados em uma UTIC. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo. Os dados foram coletados de registros realizados pela equipe assistencial, incluindo pacientes maiores de 18 anos, no período de maio a novembro de 2018 em um hospital universitário. **Resultados:** Amostra de 141 pacientes, sendo 94 homens e 47 mulheres, com idade média de  $61 \pm 14$  anos. 94,3% dos participantes se autodeclararam brancos, 3,5% negros e 1,4% pardos. As principais comorbidades apresentadas foram: hipertensão arterial sistêmica (60,9%), diabetes mellitus (36,1%), tabagismo (39%), cardiopatia isquêmica (17%), doença renal crônica (11,3%), fibrilação atrial (8,5%), dislipidemia (7,8%) e insuficiência cardíaca congestiva (5%). Entre os motivos de internação 9,7% foram pacientes clínicos e 90,3% cirúrgicos, sendo 36,5% cirurgia de revascularização do miocárdio, 22% troca de válvula aórtica, 4,9% troca de válvula mitral, 5,2% transplante cardíaco, 1,4% implante de Oxigenação por membrana extracorpórea e 27,4% representando procedimentos como correção de CIA, correção de aneurisma dentre outros. Durante a internação hospitalar 94,3% tiveram alta da UTIC e 5,7% dos pacientes evoluíram a óbito. O tempo médio de internações foi de 5,3 dias, com variação entre 1 e 63 dias. **Conclusão:** A prevalência das patologias cardíacas está na maioria dos casos associada ao sexo masculino e a idade avançada. As patologias prévias são determinantes ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares que levaram as internações, logo a equipe assistencial necessita estar preparada para prestar o atendimento específico a esse perfil de pacientes que demandem cuidados intensivos imediatos, a médio e a longo prazo.